

O QUE É EVANGELISMO

Na aula anterior – O que não é o evangelismo - falamos que a palavra “**evangelismo**” vem de uma palavra grega que significa “boa notícia”. O evangelho é a boa notícia sobre a salvação através da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

1) É ATITUDE DE OBEDIÊNCIA

Mc 16:15 *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.”*

Imperativo categórico.

Rev. Hernandes Dias Lopes: “Em 1963, quando John Kennedy foi assassinado em Dalas, no Texas, em doze horas, a metade do mundo ficou sabendo de sua morte. Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu na cruz, pelos nossos pecados, há dois mil anos e, ainda, quase a metade do mundo, não sabe dessa boa notícia. O que nos falta não é comissionamento, mas obediência. O que nos falta não é conhecimento, mas paixão. O que nos falta não é método, mas disposição. Quando a igreja prepara sua agenda, sua programação, seu orçamento, pensando na sua vida intramuros está pecando contra Cristo, omitindo-se da evangelização.”

João Calvino: “O evangelho não cai das nuvens como chuva, por acidente, mas é levado pelas mãos dos homens para onde Deus o enviou.”

2) É UM ESTILO DE VIDA

Torna-se uma cultura. Cotidiano.

Percival de Souza escreveu para a Revista Eclésia, artigo de última página, no qual declarou: “Se a boa nova, endereçada a todo o povo, é notícia trancada, engavetada, censurada e nunca manchete, algo de muito errado se passa no coração humano”. (Revista Eclésia)

Richard C. Halverson: Parece que a evangelização nunca foi um "problema" no Novo Testamento. Isso quer dizer que não encontramos os apóstolos recomendando, exortando, repreendendo, planejando e organizando programas evangelísticos... A evangelização acontecia! Emanando sem esforços da comunidade de crentes como a luz emana do sol, era automática, espontânea, contínua, contagiante.

Os crentes têm que reinterpretar o evangelismo como estilo de vida.

KERUSSO – 70 x no NT/proclamar sob a autoridade de quem o enviou/com O ORGULHO DE UM CONQUISTADOR.

Falta-nos este orgulho de conquista.

3) É UMA TAREFA UNIVERSAL PARA OS CRISTÃOS

Roland Allen: A evangelização, no sentido neotestamentário, é a vocação de todos os crentes; portanto, há algo radicalmente errado quando dizemos que evangelização pessoal é território dos que têm tempo e/ou inclinação para fazer cursos especiais e aprender determinadas técnicas.

- Todos nós somos responsáveis pelos não alcançados;
- Somos hábeis em fugir da responsabilidade;
- Pastor – não gera ovelha, apenas cuida / Um engano todos somos ovelhas de Cristo;
- Cristãos – Resposta de Caim "Porventura sou eu o guardador do meu irmão?"
- Evangelize usando as ferramentas que vc tem;
- Evangelize no ambiente social em que vc está.

4) É UM EXERCÍCIO DE PACIÊNCIA

- Não convide imediatamente para vir aos cultos, quem vc está evangelizando;
- Não tenha pressa em colher frutos que ainda não amadureceram;
- Não tenha pressa em resolver questões como devoção a santos, vícios, pecados evidentes;
- Não tente colher o fruto antes da hora.

Paulo: "Meus amados filhos, novamente estou sofrendo como que com dores de parto por vossa causa, e isso até que Cristo seja formado em vós." (Gl 4:19)



Espera a JANELA DA ALMA

5) É UMA AÇÃO CRIATIVA E DINÂMICA

- Pescaria evangelística (homens e mulheres não crentes);
- Serenata aos que estão se aproximando da igreja;
- Aniversário (dá um testemunho do que Deus fez);
- Seu local de trabalho.

Enfim, encontre desculpas para estar junto com quem você está evangelizando.

Ilustração: Um dia uma mulher criticou o grande evangelista do século XIX, D.L. Moody pelos seus métodos extravagantes de evangelismo no intuito de ganhar pessoas para Cristo. Moody respondeu, "Concordo com você, eu não gosto do jeito com que faço isso também. Diga-me, como fazê-lo?" A mulher respondeu, "Eu não sei fazer isso!" Moody então disse, "Então eu gosto do meu jeito de fazer isso melhor que o seu jeito de não fazê-lo!"

DAVID BOSH, missiólogo sul africano, escreveu o supra sumo "Missão Transformadora" argumenta que: "A igreja nasceu como movimento e não como instituição religiosa. Como movimento, alcançou o mundo. Na mesma proporção em que foi se institucionalizando, foi perdendo a mobilidade, e na mesma proporção com que se institucionalizou, enfraqueceu."

6) É UMA CHAMADA DE URGÊNCIA

Anos e décadas se passam e pessoas pertinho de nós morrem sem ouvir as boas novas que Jesus Salva.



Evangelismo como estilo de Vida

Aula II

www.ctmonline.com.br

Com o Pastor
Marcos Kopeska

CONCLUSÃO

Quando você decide ser um evangelista, você aceita o desafio espiritual. Talvez haja lutas intensas que não exigem oração, jejum e intercessão. Leon Morris: Quando os cristãos evangelizam, não estão empenhando-se em algum tempo agradável e inofensivo, mas, sim, em uma luta terrível, cujos resultados são eternos.

R. B. Kuiper: "A eleição exige a evangelização. Todos os eleitos de Deus precisam ser salvos. Nenhum deles pode perecer. E o evangelho é o meio pelo qual Deus derrama sobre eles a fé salvadora."

ANOTAÇÕES
